

REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR ACESSO, EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE

Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde

Introdução

A organização do acesso à saúde bucal permanece como um dos principais desafios da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em territórios socialmente vulneráveis e com elevada demanda reprimida. A experiência foi desenvolvida em um território com aproximadamente 20 mil pessoas cadastradas, contingente populacional equivalente ao de cerca de 70% dos municípios brasileiros. Antes da intervenção, aproximadamente 60% dos usuários procuravam o serviço apenas em situações de urgência, interrompendo o tratamento após o alívio da queixa principal. Diante desse cenário, reorganizou-se o processo de trabalho da equipe de saúde bucal por meio da implantação de um fluxo assistencial estruturado, fundamentado no acolhimento, na escuta qualificada, na classificação de risco e na organização programada do cuidado. Objetivou-se ampliar o acesso, qualificar a assistência, fortalecer o vínculo com os usuários e aumentar a resolutividade da atenção em saúde bucal.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência iniciado em março de 2026. Todos os usuários que obtêm agendamento odontológico participam, antes da consulta clínica, de uma ação coletiva realizada quinzenalmente, contemplando entre 170 a 220 participantes por mês. A atividade foi organizada em formato de circuito assistencial, conduzido por três cirurgiões-dentistas que atuam de forma integrada utilizando tecnologias leves. O percurso compreende acolhimento, educação em saúde, orientação e escovação supervisionada, evidênciação de placa bacteriana (EPB), aplicação tópica de flúor (ATF), primeira consulta odontológica, avaliação odontológica com a classificação de risco e a priorização do agendamento conforme necessidade clínica, solicitação antecipada de exames complementares e encaminhamento oportuno para atenção especializada. Essa reorganização permite que o retorno do usuário ocorra com maior resolutividade e racionalização do tempo clínico.

Resultados / Discussão

Esse fluxo assistencial já produziu resultados concretos. A análise dos dados registrados no PEC e-SUS APS, referentes ao período de março a junho de 2026, evidenciou crescimento de 30,2% de primeiras consultas odontológicas programadas e 95,8% na ATF, incorporação da EVP à rotina assistencial e aumento progressivo da realização de Tratamentos Restauradores Atraumáticos (ART), indicando ampliação das ações preventivas, maior resolutividade clínica e qualificação do cuidado em saúde bucal. A estratégia fortaleceu o autocuidado, favoreceu a prevenção e o controle da cárie e das doenças periodontais, possibilitou a identificação precoce de alterações bucais e qualificou os encaminhamentos para atenção especializada. Mesmo diante da indisponibilidade prolongada do compressor odontológico, a classificação de risco permitiu priorizar procedimentos compatíveis com a estrutura disponível, assegurando continuidade da assistência. Além disso, a realização coletiva de atividades anteriormente executadas de forma individual otimizou o tempo clínico dos profissionais, ampliou a oferta de vagas e contribuiu para o alcance dos indicadores de desempenho em saúde bucal.

Considerações Finais

A experiência demonstra que a reorganização do processo de trabalho, baseada em acolhimento, vínculo, escuta qualificada, classificação de risco e utilização de tecnologias leves, constitui uma estratégia inovadora, de baixo custo e elevada aplicabilidade na APS. A intervenção promoveu ampliação do acesso, maior equidade, humanização, integralidade e resolutividade do cuidado, além de otimizar recursos e fortalecer o desempenho assistencial, configurando uma experiência potencialmente replicável em diferentes realidades do Sistema Único de Saúde.

Imagens Anexas



Escovação Supervisionada



Educação em Saúde Bucal



Orientações para o Autocuidado

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jul. 2023. STARFIELD, B. Primary care: balancing health needs, services, and technology. Rev. ed. New York: Oxford University Press, 1998.